

# CIDADES INTELIGENTES: em busca de uma nova metanarrativa?

Samuel Steiner dos Santos – ARQ/UFSC

Conectividade

Integração

Planejamento

Acessibilidade

Gestão

Economia

Tecnologia

Sustentabilidade

Inovação

Eficiência

Qualidade de Vida

Interatividade

Criatividade

Mobilidade

Inteligência



## Smart City Context

- the **rise of the smart city**
  - new cities: Songdo, Masdar, PlanIT Valley, Palava
  - retrofitted cities: Rio de Janeiro, Santander, NYC, etc.
  - IBM's Smarter Cities
  - Cisco's Smart + Connected Communities
  - Intel's Sustainable Connected Cities
  - u-city; smart eco-cities; safe cities; etc.
- the **push back against the smart city**
  - Greenfield (2013); Townsend (2013); Kitchin (2014)
  - 'smart citizens' (Hill 2013; Hemmet & Townsend 2013)

**Source:**

[http://www.unecce.org/fileadmin/DAM/hlm/projects/SMART\\_CITIES/Presentations/Didier\\_Vancutsem\\_-\\_Setting\\_the\\_scene\\_for\\_the\\_smart\\_cities.pdf](http://www.unecce.org/fileadmin/DAM/hlm/projects/SMART_CITIES/Presentations/Didier_Vancutsem_-_Setting_the_scene_for_the_smart_cities.pdf)



**Masdar – Emirados Árabes**



**Songdo – China**



**Songdo – China**

# PlanIT Valley-Portugal



# King Abdulah – Arábia Saudita



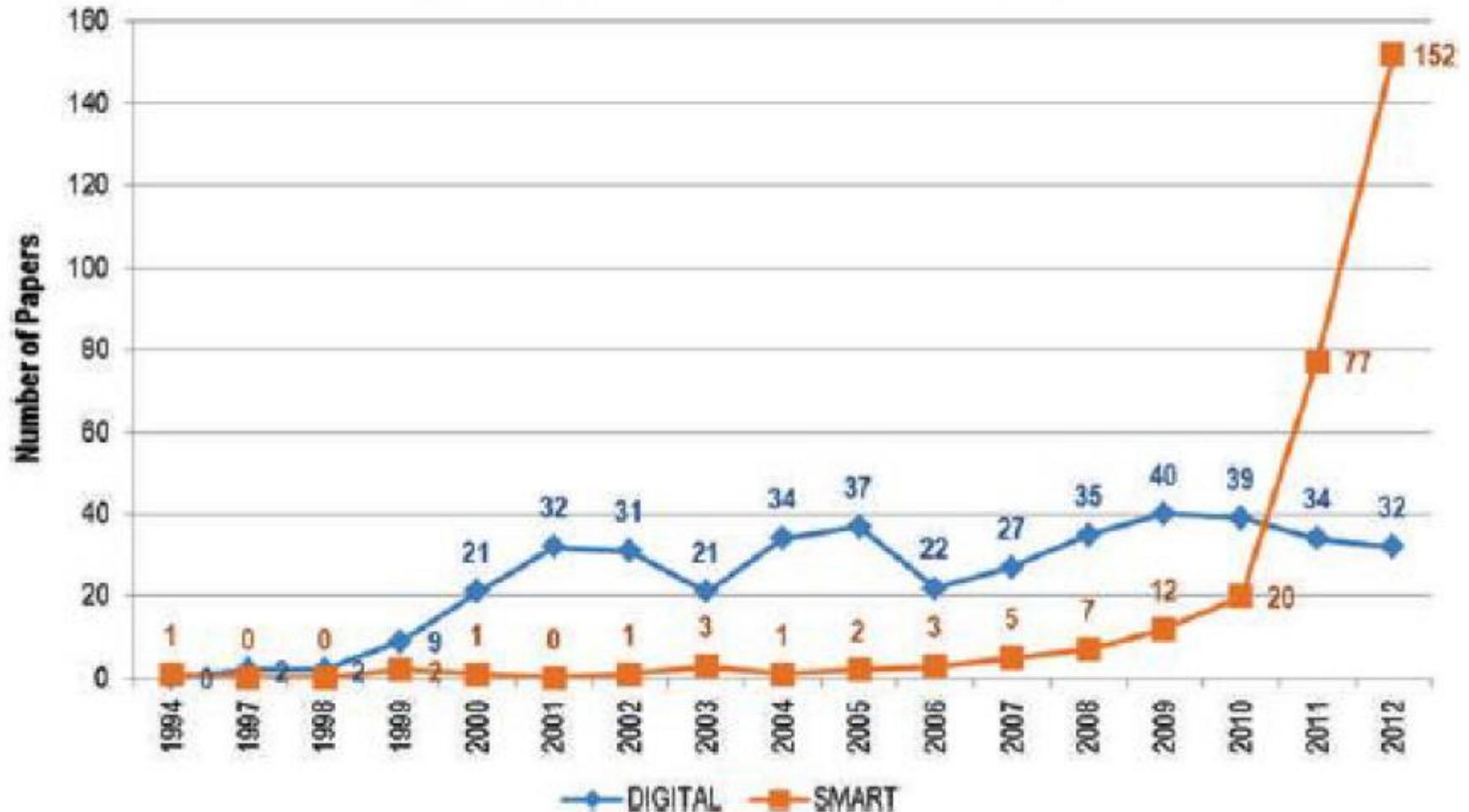
# King Abdulah – Arábia Saudita



# É um movimento recente!

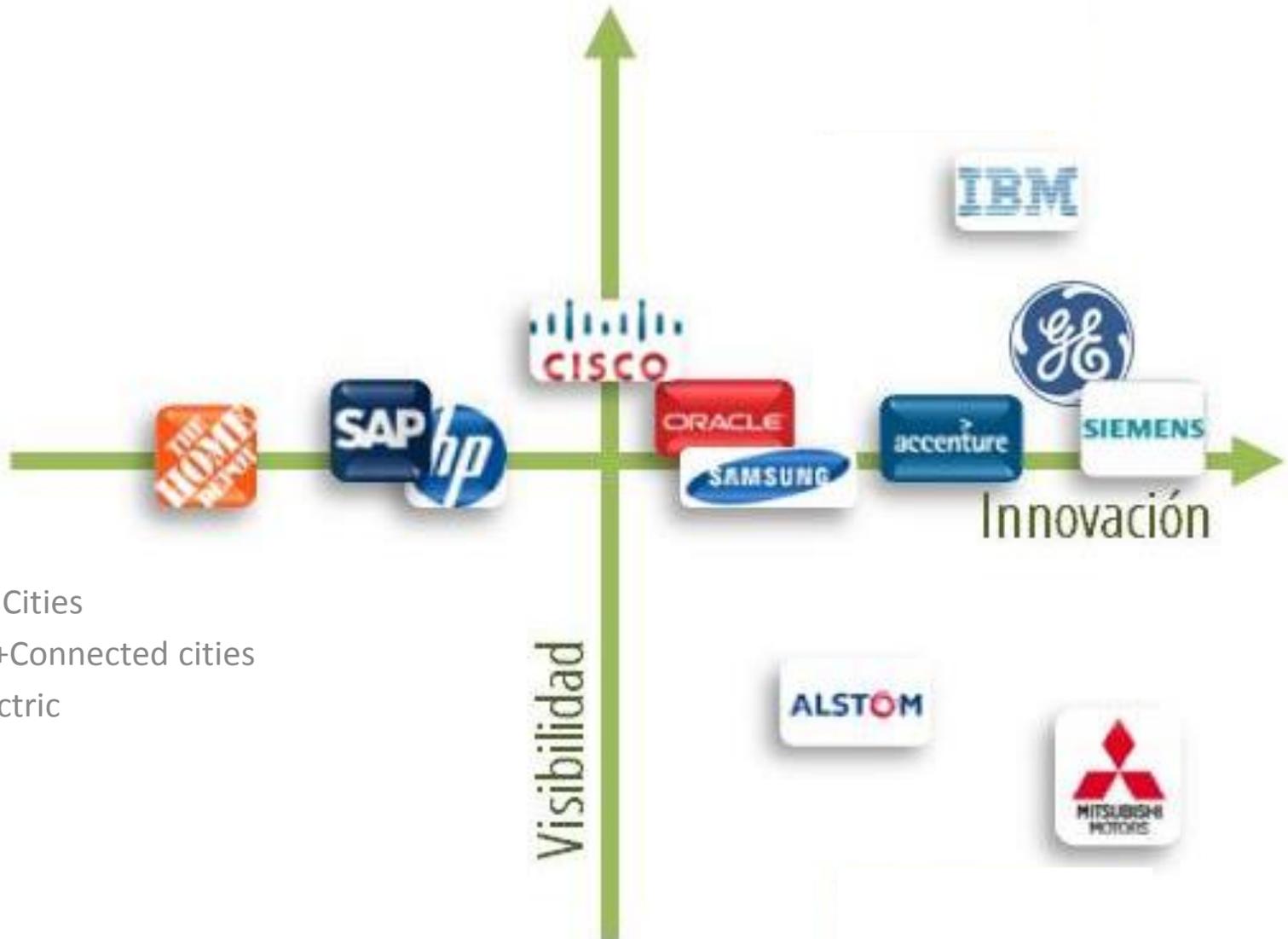
Fonte: IBV analysis based on OECD

Figura 1.1: Artigos acadêmicos referentes aos rótulos “*smart city*” e “*digital city*”



# Um jogo jogado por “big players”

Fonte: IBV analysis based on OECD



IBM: Smarter Cities

CISCO: Smart+Connected cities

Schneider Electric

Siemens

Hitachi

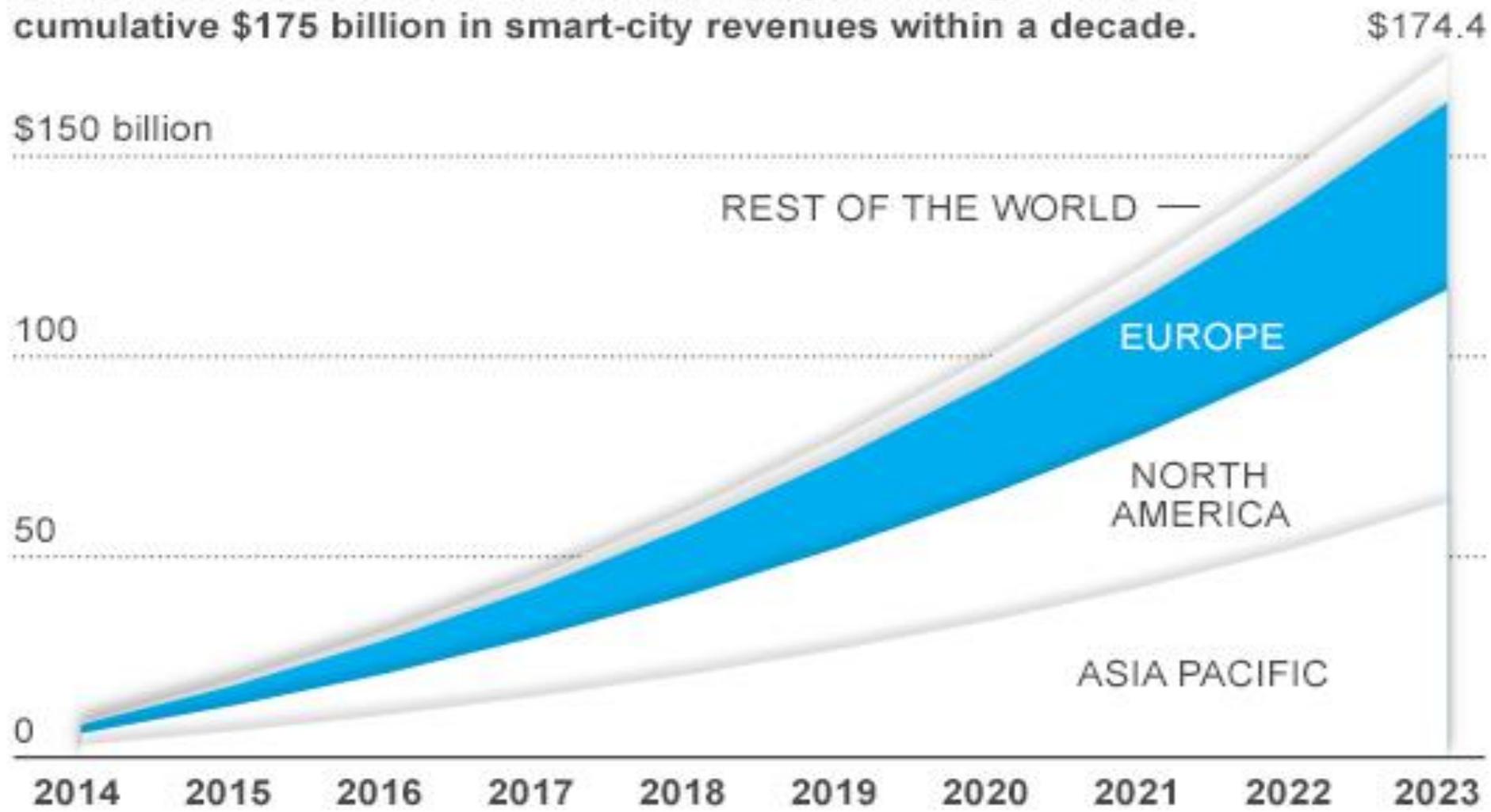
Accenture

Toshiba

General Electric

# A WIRED FUTURE?

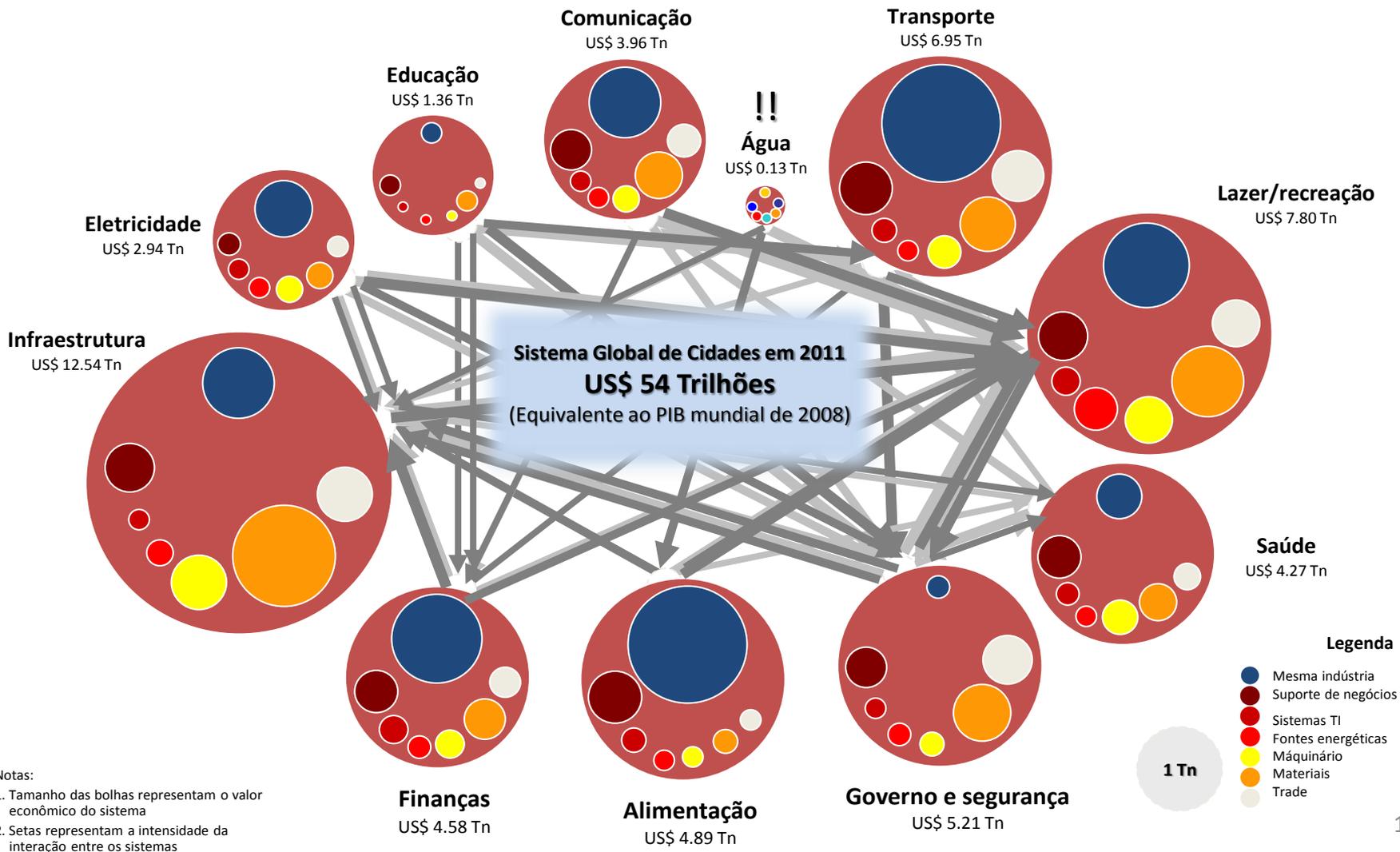
Companies such as Cisco and IBM are projected to generate a cumulative \$175 billion in smart-city revenues within a decade.



Graphic Source: Navigant

# A cidade é um grande mercado!

Fonte: IBV analysis based on OECD



# É territorialmente desigual!



Fonte: COCCHIA (2014)

Nota: Mapa desenvolvido a partir de 162 estudos de caso publicados em artigos capturados no Google Scholar sobre o tema das *smart cities* e *digital cities* nos anos de 1994 a 2012. 49% desses casos referem-se a instalações asiáticas, 36% europeias, 9% norte-americanas, 3% representando a Oceania e 2% africanas. Os 1% restantes correspondem a experiências centro e sul-americanas das cidades de Rio de Janeiro e Curitiba (Brasil), Juarez e Cidade do México (Mexico) e Nassau (Bahamas).



# CENTRO DE OPERAÇÕES PREFEITURA DO RIO



## Carta do Prefeito de São Paulo

"O conceito de smart city ainda é relativamente recente, mas São Paulo quer acelerar e, em pouco tempo, tornar-se exemplo de cidade inteligente no mundo. Como maior e mais desenvolvida capital do país, a metrópole que já detém o melhor ecossistema de startups da América Latina tem grande potencial para usar, cada vez mais, a tecnologia no sentido de aperfeiçoar a infraestrutura urbana e tornar os serviços mais eficientes, proporcionando bem estar e melhoria na qualidade de vida da população.

Partindo de premissas como inteligência urbana, desburocratização, celeridade e automatização, estamos buscando soluções para diversas áreas. Esta matéria é tão importante para nós que criamos uma Secretaria de Inovação e Tecnologia, com o objetivo de incentivar, desenvolver e implementar projetos de melhorias na nossa cidade.

Já fomos à China, Emirados Árabes e outros locais para buscar modelos e exemplos das melhores práticas que estão funcionando em outros países e que podem ser implantadas e adaptadas para a realidade paulistana. Além disso, estamos buscando parcerias e doações, de forma que o custo seja o menor possível, dentro da diretriz de direcionar a maior parte dos recursos públicos para as áreas sociais básicas, como saúde, educação e transporte.

E em poucos meses já tivemos bons avanços. Lançamos o programa Empreenda Fácil, que reduz o tempo de abertura de empresas de mais de cem dias para uma semana. E vamos diminuir ainda mais.

Digitalizamos o Diário Oficial do município, que gerou uma economia de mais de R\$ 10 milhões por ano com impressão.

Também lançamos o Poupatempo municipal, que vai agilizar diversos serviços e ainda incentivar a criação de incubadoras e startups e fomentar microcréditos. Ainda nesse sentido, reformulamos o SP Stars, para apoiar a formação de uma nova geração de empreendedores de alto impacto, que vão trazer mais empregos e inovação para a cidade.

Outra iniciativa em andamento são as Escolas Digitais. A ideia é que as instituições municipais de ensino abandonem lousa e giz e adotem tablets e computadores nas salas de aula, trazendo o ensino público para o século 21 e motivando mais as crianças.

Vale mencionar ainda outros programas municipais, como o novo City Câmeras, com instalação de mais de 10 mil câmeras de vigilância e uso de 5 drones para monitoramento eletrônico da cidade, que irão auxiliar no trabalho da polícia e dar mais rapidez no atendimento de ocorrências.



Patrocínio Platina:

Patrocínio Prata:

DESTAQUES - CIDADES INTELIGENTES

# Daniel Annenberg defende PPPs em evento de Cidades Inteligentes

Fórum de Cidades Inteligentes realizado em São Paulo apresentou novas tecnologias e soluções para o desenvolvimento dos municípios.



Fundamentos

Governo como plataforma -> Abertura de dados para o fomento de novas  
soluções e inovação para a resolução dos problemas de cidade

...construindo suas

Necessidades por meio de inteligência estratégica



SmartCity  
BUSINESS  
AMERICA  
16 a 17  
Expo City  
Payroll  
São Paulo  
Congress & Expo 2018



O capital dessas empresas é reproduzido de maneira seletiva nas cidades que financiam estes grupos privados por meio da contratação dos seus serviços, ao mesmo tempo em que os governos equipam o espaço urbano conforme as diretrizes do Banco Mundial, na esperança de atrair investimentos de outros grupos mundiais de TI. Esta é uma característica do empreendedorismo urbano, um modo de gestão que tende a reproduzir localmente estratégias consideradas bem sucedidas em outras partes do mundo, como dito acima, em virtude da coerção promovida pela competição entre as cidades por investimentos privados

***David Harvey***

An aerial photograph of a city skyline, featuring a dense cluster of skyscrapers in the background and more modern, multi-story buildings in the foreground. A white grid pattern is overlaid on the entire image. Three teal-colored rectangular boxes are stacked vertically in the center, containing white text. A small teal horizontal line is positioned above the top box.

**As cidades inteligentes  
devem ser reflexo de uma  
sociedade inteligente**

Cidades inteligentes e política divergiram e cresceram em mundos separados. É absolutamente crítico que as duas convirjam novamente.

**Rem Koolhaas**

<https://www.archdaily.com.br/br/759569/rem-koolhaas-pergunta-as-cidades-inteligentes-estao-condenadas-a-estupidez>

- Reconfiguração do conceito de cidade?
- Qual lugar da cidade no processo de acumulação do capital?
- Cidade competitiva – cidade empresa – planejamento estratégico?
- Planejamento livra-se dos controles políticos e se afirma como planejamento market oriented, market friendly
- Despolitização da cidade: a city se impõe sobre a pólis?

“A instauração da cidade-empresa constitui, em tudo e por tudo, uma negação radical da cidade enquanto espaço político – enquanto pólis: na empresa reina o pragmatismo, o realismo, o sentido prático; e a produtivização é a única lei” (Carlos Vainer)

“A analogia cidade-empresa não se esgota numa proposta *simplesmente administrativa* (...) O conceito de cidade, e com ele os conceitos de poder público e de governo da cidade são investidos de novos significados (...) cuja natureza mercantil e empresarial instaura o poder de uma nova lógica com a qual se pretende legitimar a apropriação direta dos instrumentos do poder público por grupos empresariais privados.”

***Otília Arantes e Carlos Vainer, 2000***